

O que aconteceu? A baratinha adoeceu...

Adalci Melo



Ilustrações
Cayo Ogam

**PRAZER
DE
LER**
Acreditando no futuro do Brasil

O que aconteceu? A baratinha adoeceu...

Adalci Melo



Ilustrações
Cayo Ogam

**PRAZER
DE
LER**[®]
Acreditando no futuro do Brasil

O que aconteceu? A baratinha adoeceu...

Adalci Melo



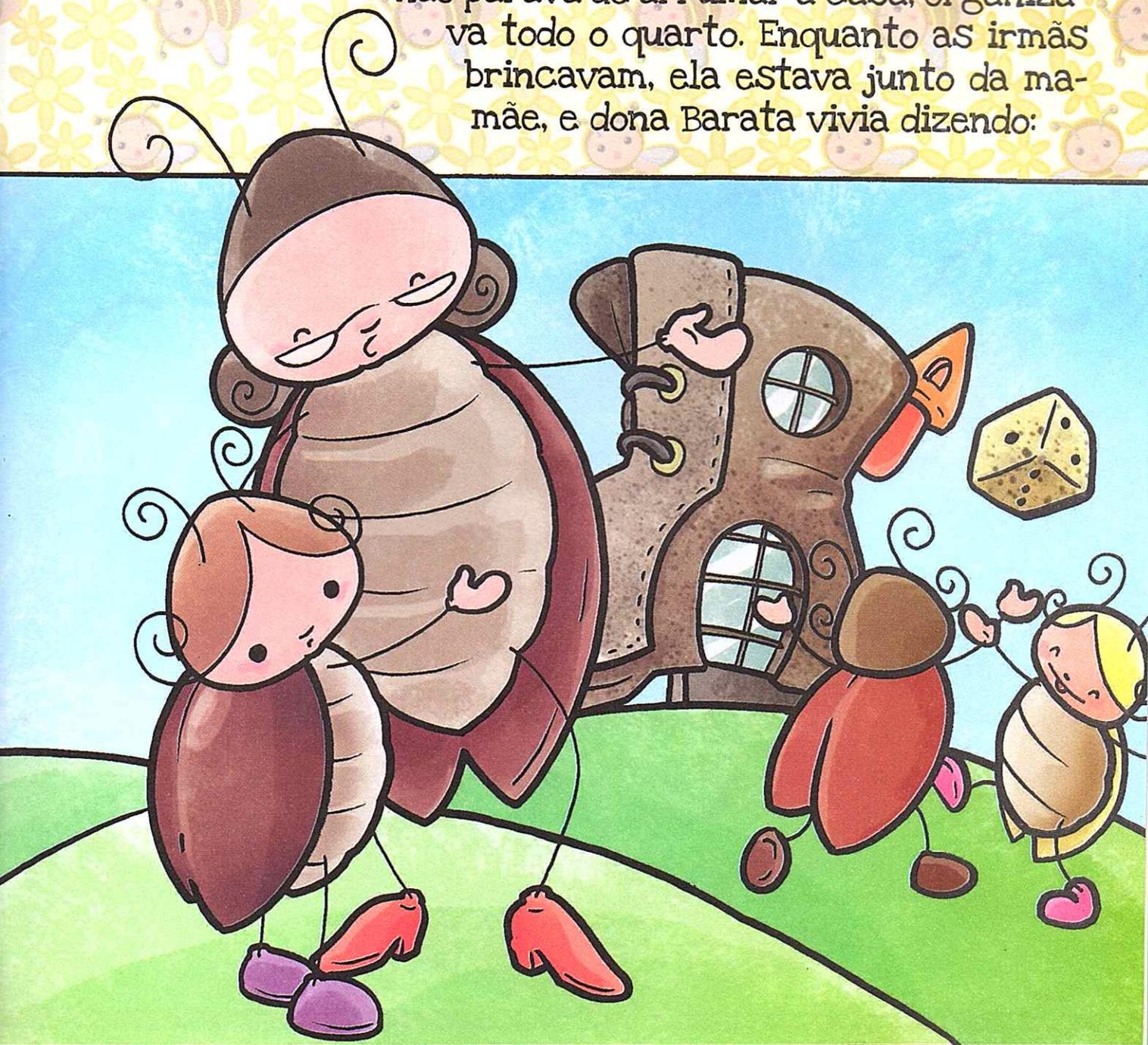
Ilustrações
Cayo Ogam

PRAZER[®]
DE
LER

Acreditando no futuro do Brasil

Mamãe Barata tinha três filhinhas, Amarelinha, Formosura e Princesinha.

Princesinha, mesmo pequenininha, gostava de ajudar, não parava de arrumar a casa, organizava todo o quarto. Enquanto as irmãs brincavam, ela estava junto da mãe, e dona Barata vivia dizendo:



— Minha filha, vá brincar com suas irmãs. Ela ia, mas logo voltava para junto da mãe.

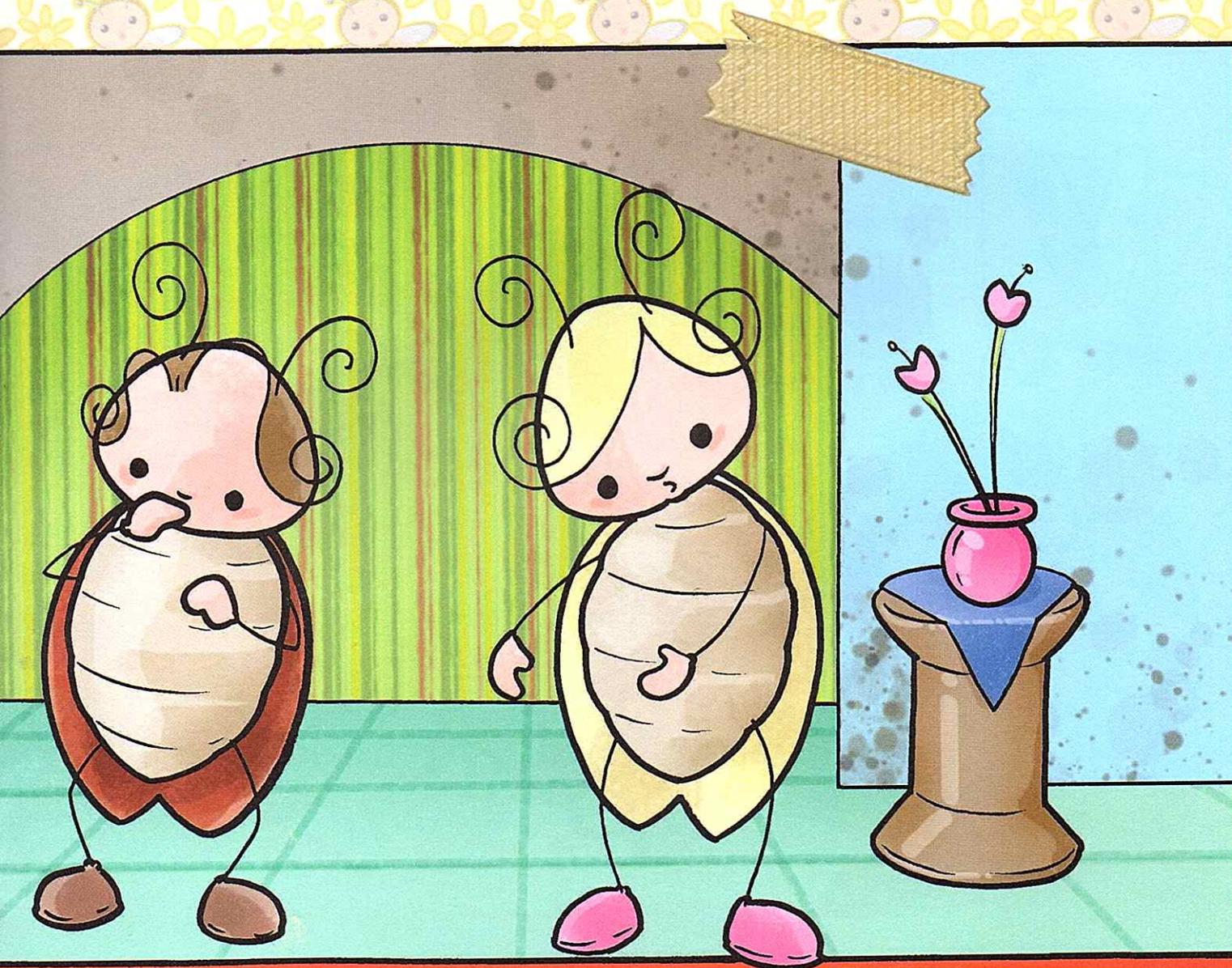
Certo dia, ao acordar, Princesinha não saiu da cama. Preocupada, a mamãe Barata e suas irmãs foram ver o que estava acontecendo.

— Princesinha, o que aconteceu?, perguntou Amarelinha, que era sua irmã mais velha.



— Não Sei, Amarelinha. Só Sei que não consigo levantar, as minhas patinhas doem muito, e minha cabecinha, quanta dor, fica até difícil de abrir meus olhinhos, meu corpo dói todo.

— Calma, minha filha, deixe-me ver se você está com febre... É, como imaginei, a febre está alta.



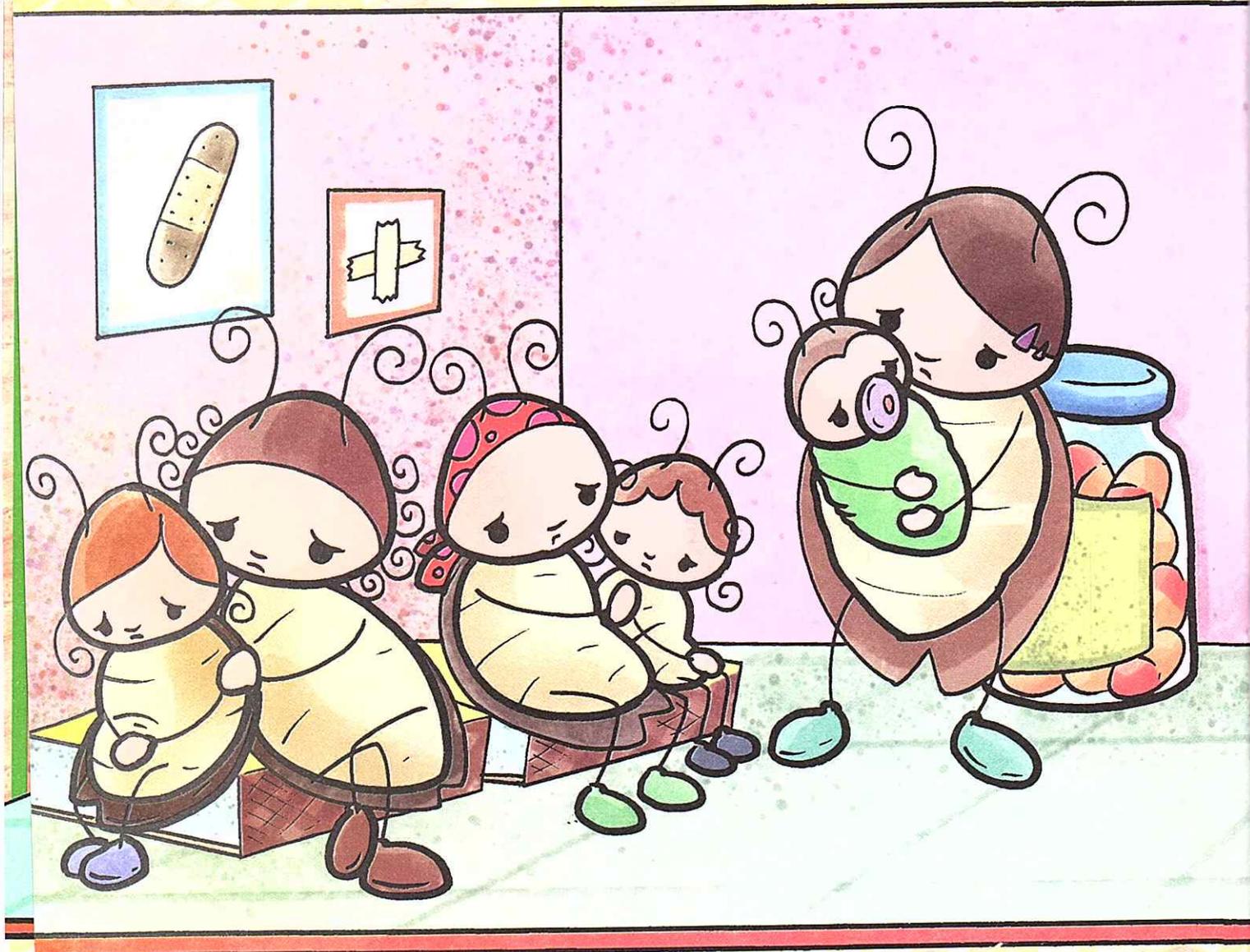
— Sua barriguinha dói?

— Sim, mamãe.

— Temos que ir ao consultório da doutora Baratona, para que ela passe algum remédio.

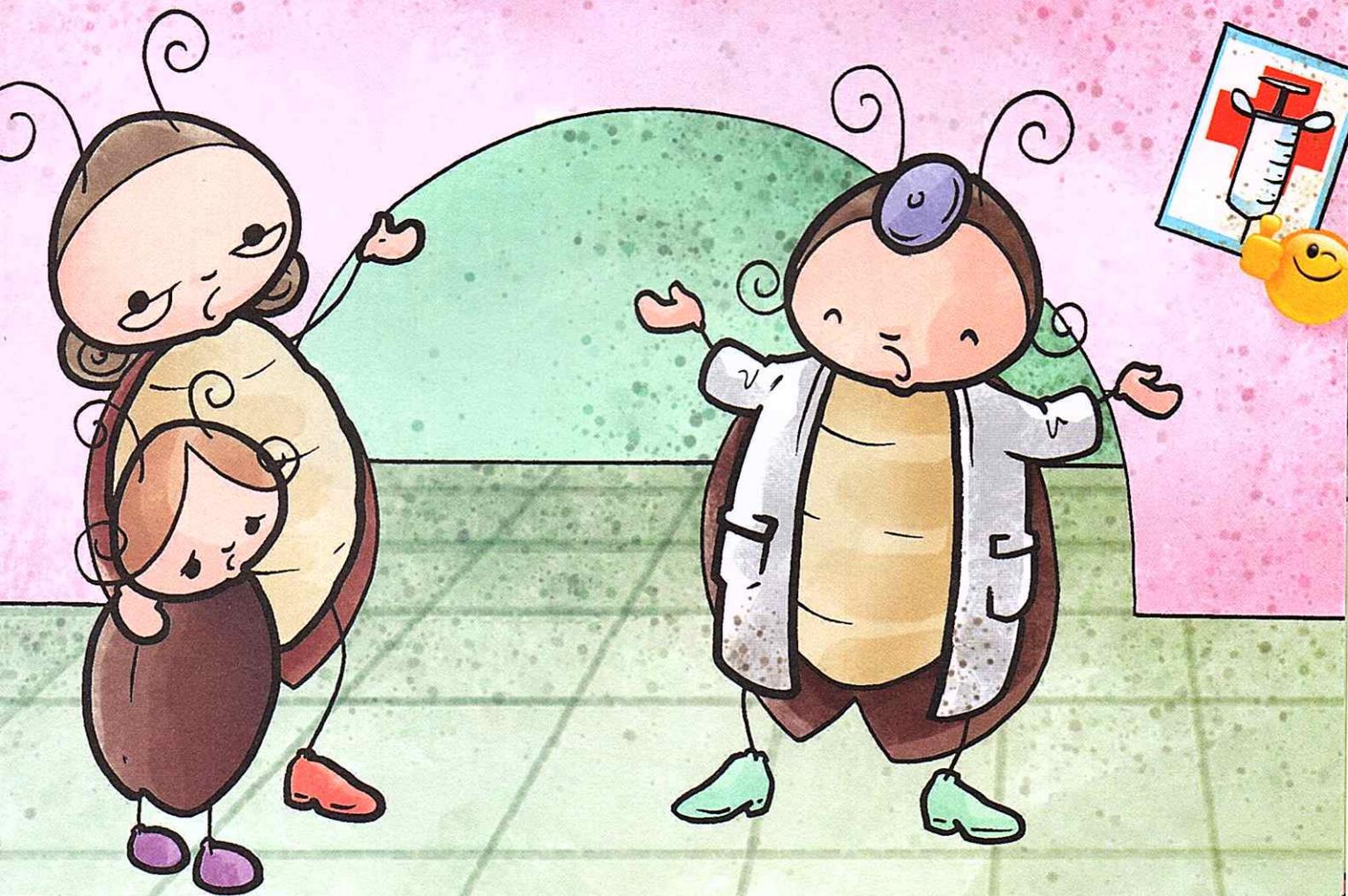
Com todo cuidado, pegaram Princesinha e foram para o consultório da doutora. Chegando lá, encontraram outras baratinhas com os mesmos sintomas que Princesinha. A mamãe Barata ficou muito preocupada, e foi logo falando:

— O que está acontecendo? Será uma epidemia? Que doença é essa?



A doutora Baratona veio conversar com todos, para esclarecer o que estava havendo.

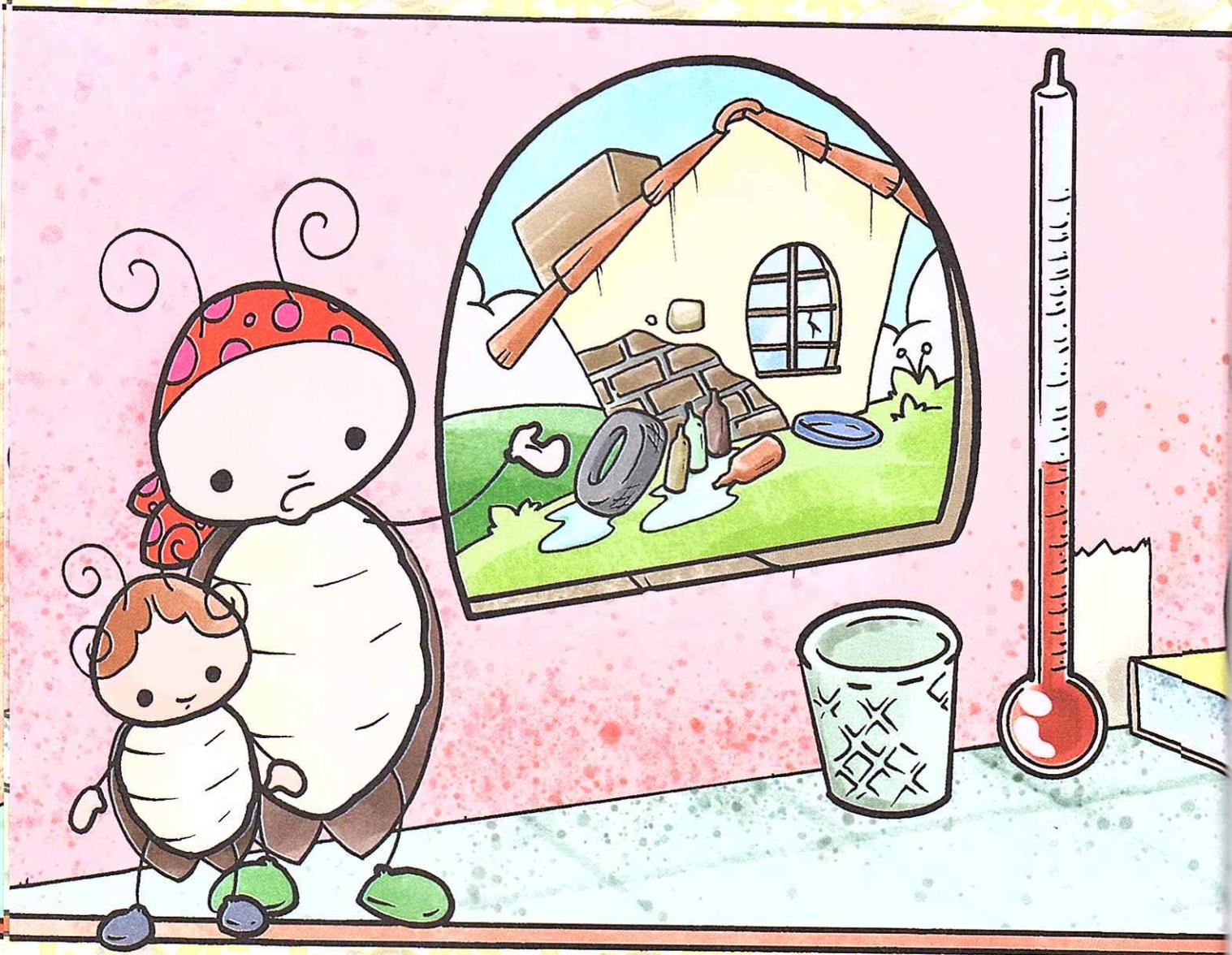
— Precisamos nos mobilizar, pois o que está acontecendo é que há um mosquito chamado "*Aedes Aegypti*" que transmite uma doença conhecida como dengue. Temos que observar quem está deixando nas suas casas água parada em algum lugar, porque é aí que o mosquito põe seus ovos. Vocês sabiam que esses mosquitos estão tão fortes que até os seres humanos estão ficando doentes?



Também pudera, são eles que contribuem com o *Aedes Aegypti*, que a cada verão parece mais forte.

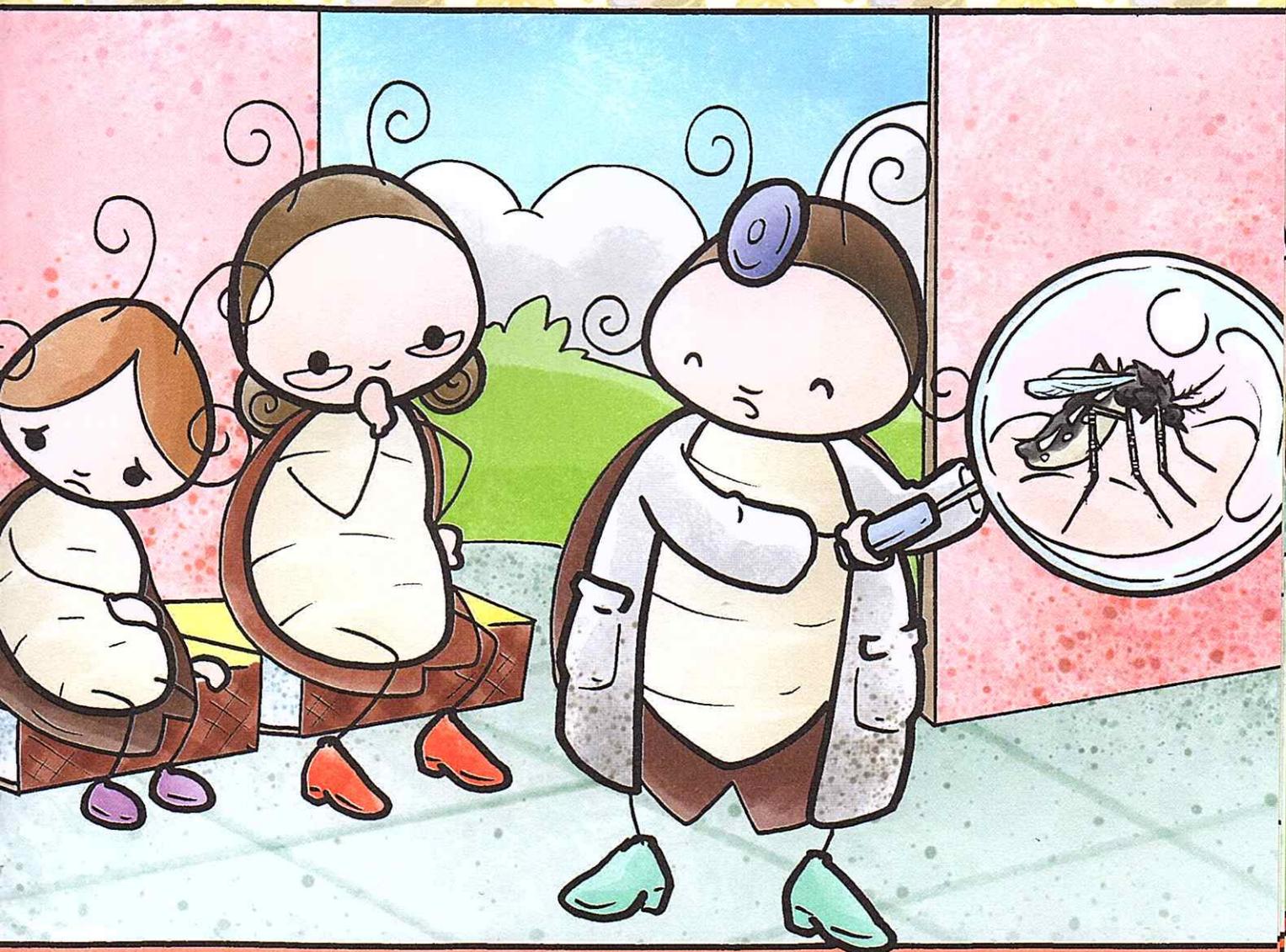
— Ah, vocês viram a casa de D. Mariquinha?, falou mãe Barata.

— Vi sim, quanto entulho, é lá que eu moro, falou a baratinha Pega-pega. — Ela ainda diz às amigas que é muito organizada. Mas deixa as garrafas no quintal cheias de água, até pneus existem lá.



Enquanto elas falavam, passou por ali um mosquito, que a doutora conseguiu pegar. E mostrou a todos como ele era diferente dos outros.

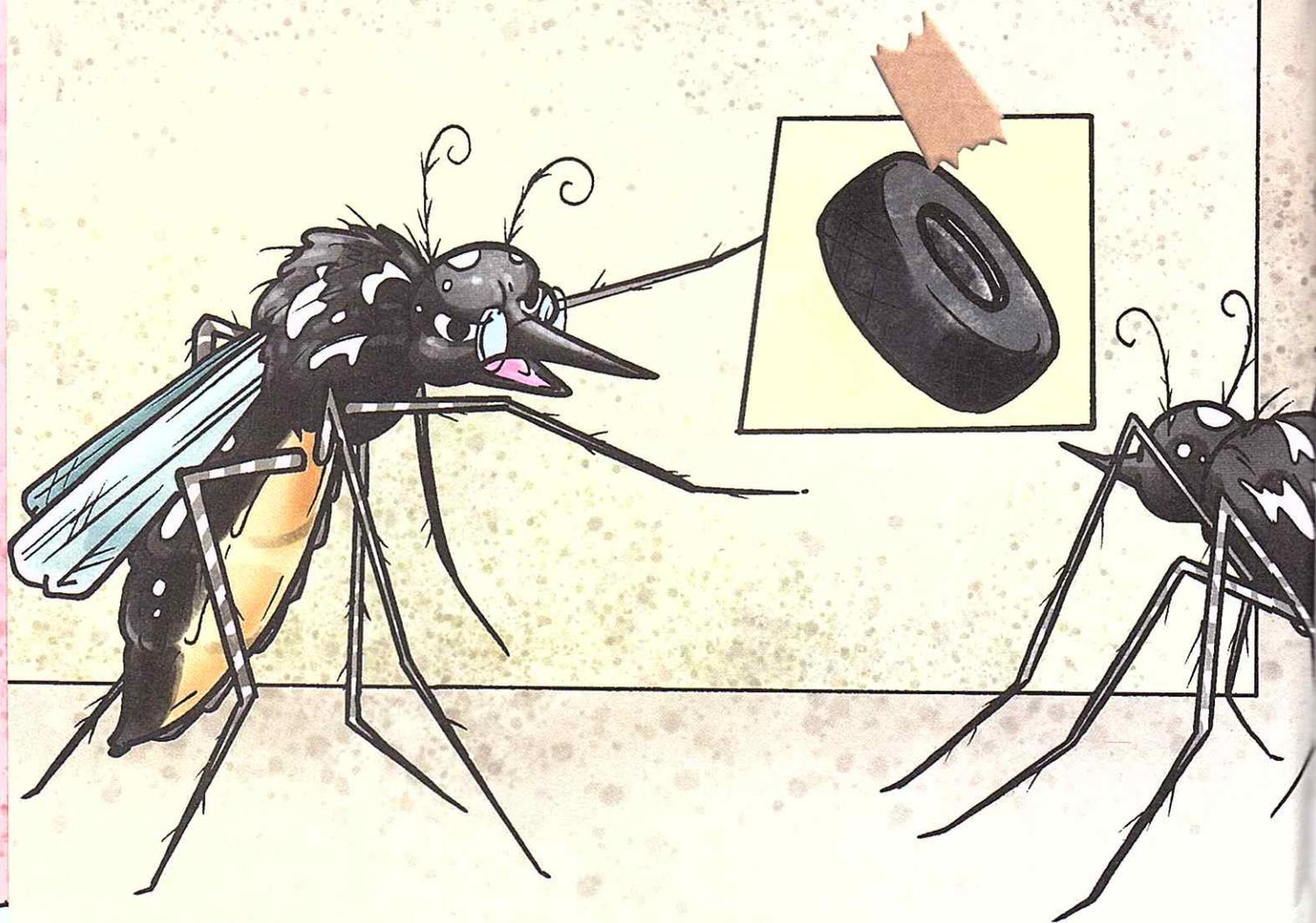
— Estão vendo como ele é? Mede menos que um centímetro, tem a cor de café ou preta e listras brancas no corpo e nas pernas, costuma picar nas primeiras horas da manhã e nas últimas horas da tarde. Temos que combatê-lo.



Logo ali, bem perto, estava acontecendo uma grande reunião dos mosquitos.

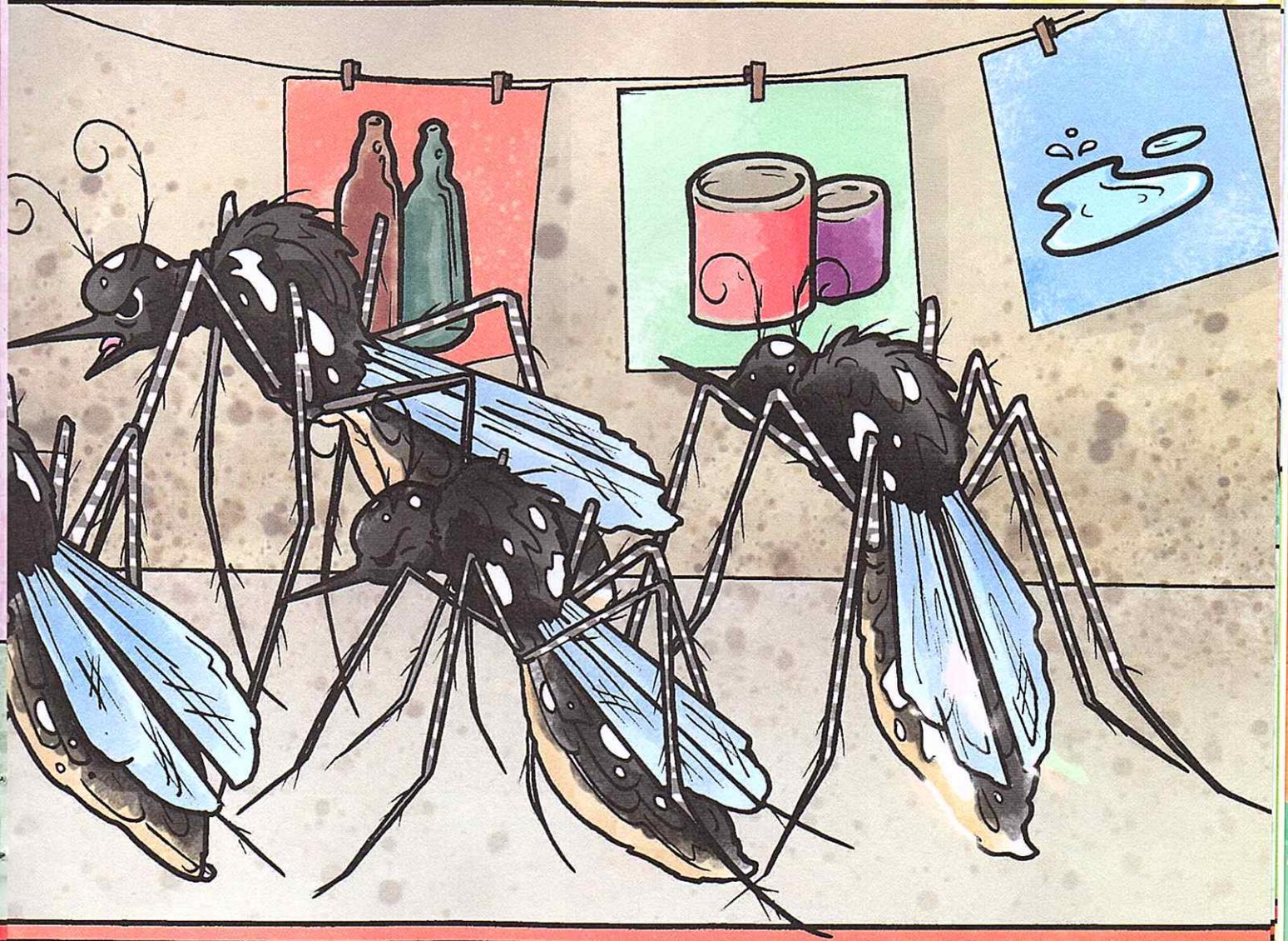
— Temos que nos alojar nas casas onde tem água parada, nas piscinas que estão abandonadas, nas calhas e nas poças d'água. Não se esqueçam de que há pessoas que deixam tampas de garrafas e copos descartáveis jogados nos quintais. Ali também são lugares bons para os nossos ovos, dizia o chefe Mosquitão, que falava sem parar:

— Vamos dominar toda a população. Viram quantas pessoas morreram? Elas nos fortalecem cada vez mais.



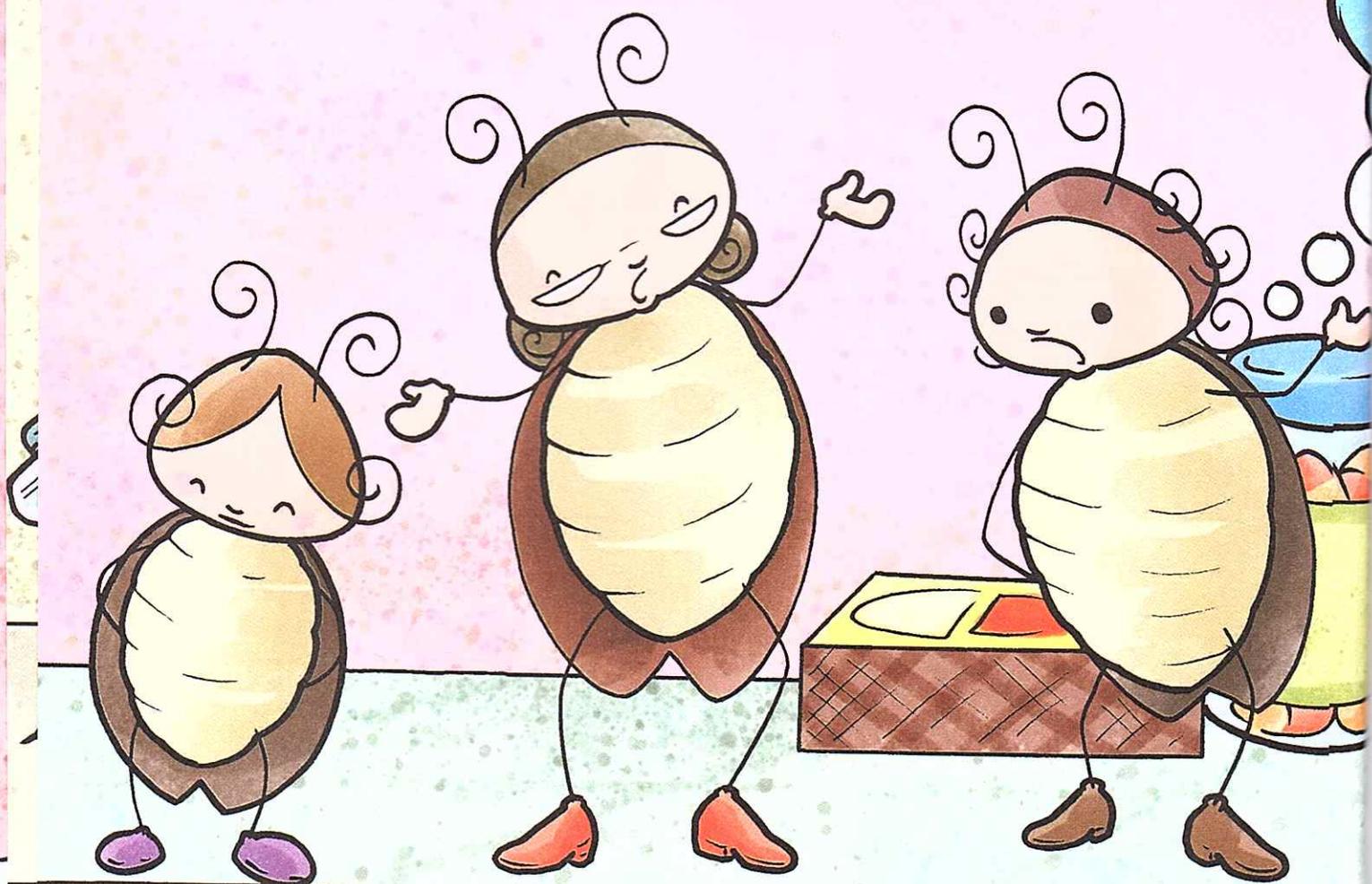
— Sr. Mosquitão, ontem ouvi uma notícia na televisão que dizia que o Secretário de Saúde está mobilizando seus agentes de saúde para saírem em mutirão, colocando venenos para acabar com todos nós. Isso vai acontecer?

— Vai ser muito difícil, porque mesmo com todas as campanhas que eles fazem, ainda há pessoas que não seguem as regras estabelecidas por eles. Então, vamos lá atacar!



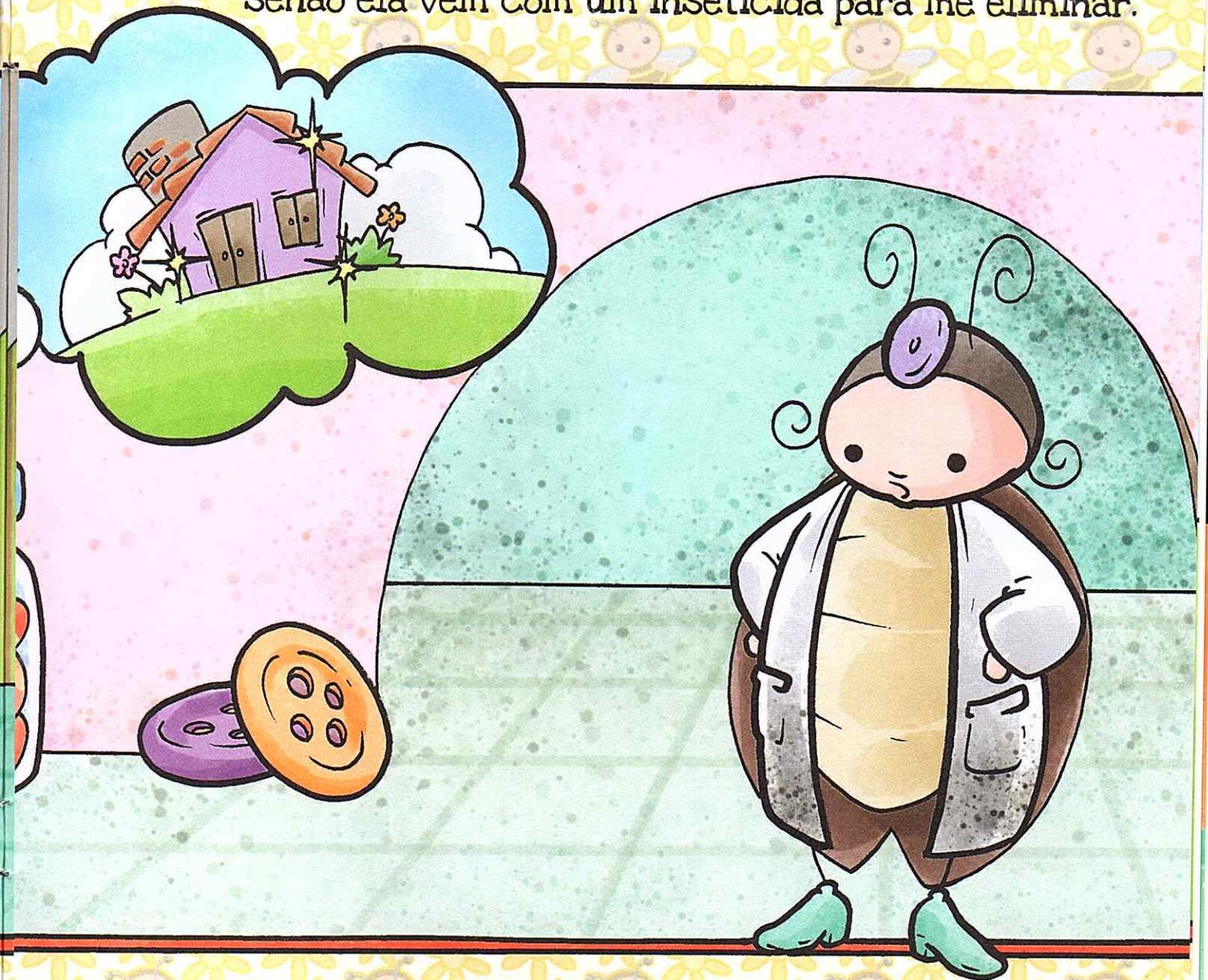
A mamãe Barata pediu que todos, ao chegarem a suas casas, fossem virando as tampas, os copos e as garrafas em que a água ficasse acumulada.

— Vamos nos unir às pessoas e combater esse mosquito que está acabando com todo mundo.



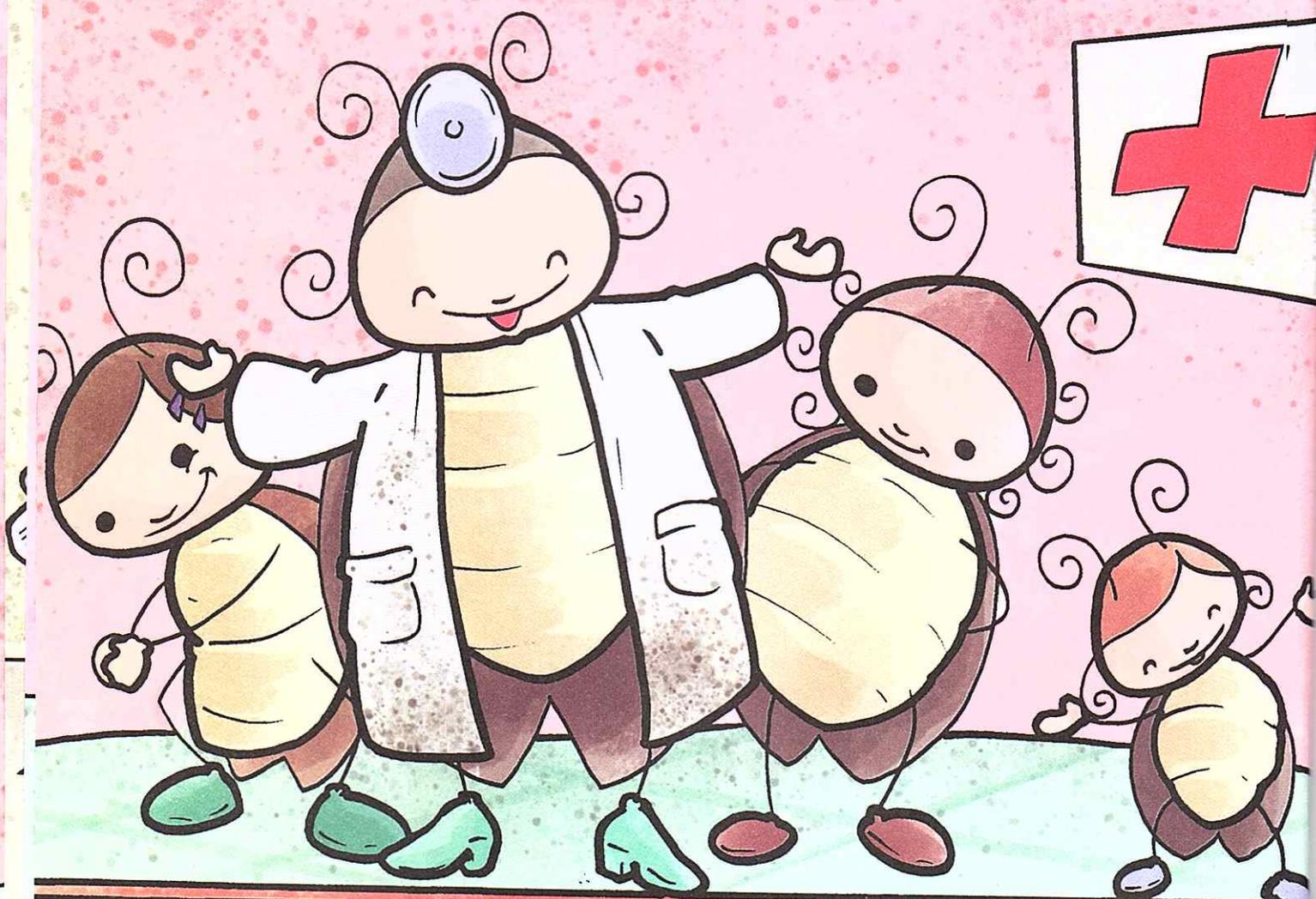
A barata Foge-foge foi logo falando:

A dona da casa onde moro tem o maior cuidado com tudo que deixa no quintal. Ela, todos os dias, passa uns vinte minutos olhando se não existe água parada em algum lugar, e os seus vasos de plantas são todos com areia. Em seu jardim há uma flor que guarda água, mas, todos os dias, ela a retira, para que não fique acumulada. Eu fico escondidinha, senão ela vem com um inseticida para me eliminar.



A doutora Baratona, que estava atenta a tudo que falavam, disse:

— Espero que os humanos fiquem atentos e não deixem de fazer a sua parte na luta contra o mosquito da dengue. E que eles saibam que não basta uma só pessoa seguir as regras do combate à dengue, mas todos têm que se unir nessa batalha para acabar de vez com esse mosquito.



A mamãe Barata levou Princesinha para casa e seguiu a orientação da doutora Baratona, dando bastante água, suco e muito repouso. Logo Princesinha ficou boa e a alegria voltou à sua casa.